



Indução de embriogênese somática em bastão do imperador var. Porcelana.*

Gabrielen de Maria Gomes Dias¹; Aparecida Gomes de Araújo¹; Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho²; Moacir Pasqual¹

¹ Universidade Federal de Lavras (UFLA), Caixa Postal 3037, CEP: 37.200-000, Lavras-MG. E-mail: gabriellen@gmail.com, agaraujo2003@hotmail.com, mpasqual@ufla.br; ²Embrapa Agroindústria Tropical, Rua Dra. Sara Mesquita, 2270, Bairro Pici, CEP: 60511-110, Fortaleza-CE, E-mail: cristina@cnpat.embrapa.br.

A espécie *Etiligera elatior* Jack R. M. Smith, popularmente conhecida como bastão do imperador, é uma planta ornamental com excelente potencial de comercialização. O método de propagação tradicional, divisão por rizomas, produz pequeno número de mudas. Dessa maneira, protocolos visando propagação massal *in vitro* dessa espécie, via embriogênese somática, surgem como importantes alternativas. Com o objetivo de obter calos embriogênicos, foram avaliadas diferentes auxinas e posição de inoculação dos explantes. Rizomas com aproximadamente 0,5 cm² foram excisados ao meio e inoculados em tubos de ensaio, contendo 10 mL de meio MS, suplementado com 30 g.L⁻¹ de sacarose, 5,0 g.L⁻¹ de ágar, pH ajustado para 5,8 e autoclavagem a 121 °C, 1,1 atm durante 20 minutos. Após a inoculação, as culturas foram mantidas em sala de crescimento, a 25±2°C, no escuro. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 5x2, representados por cinco auxinas (ANA; AIB; AIA; 2,4-D e Picloram) na concentração de 10 µM e duas posições do explante (H-horizontal e V-vertical) e uma testemunha (sem auxina). O experimento foi constituído de cinco repetições com três tubos cada uma. Após 50 dias de cultivo, avaliou-se a porcentagem de calos e de oxidação. Os dados foram analisados, utilizando-se o programa SISVAR e as médias comparadas pelo teste Skott-Knott a 5% de probabilidade. Houve formação de 100% de calos em meio de cultura acrescido de 2,4-D e explantes inoculados verticalmente, entretanto, o mesmo não diferiu estatisticamente dos tratamentos Picloram-V e Picloram-H, os quais apresentaram 86,67% e 80% de calos, respectivamente. Para a porcentagem de oxidação, não houve diferença estatística entre os tratamentos, porém os tratamentos adicionados de 2,4-D, ANA e AIA e explantes na posição vertical não sofreram oxidação. Assim, podemos concluir que o meio MS acrescido de 10 µM de 2,4-D e o rizoma inoculado na posição vertical são eficientes na obtenção de calos embriogênicos.

Palavras-chave: *Etiligera elatior* Jack R. M. Smith; propagação *in vitro*; auxinas.

* Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq e EMBRAPA